



Relações com Investidores

(61) 415-1140

ri@brasiltelecom.com.br

www.brasiltelecom.com.br/ri/

Relações com a Mídia

(61) 415-1378

cesarb@brasiltelecom.com.br

(Tradução Livre)

Brasil Telecom Estende Prazo Final para a Troca de *Bonds*

Brasília, Brasil, 1º de dezembro de 2004 – A Brasil Telecom S.A. (“Empresa”) (BOVESPA: BRTO3/BRTO4; NYSE: BTM), comunica que a Empresa está estendendo o prazo final de sua oferta para trocar (a “Oferta de Troca”) todos os seus *Bonds* de 9,375% em circulação, com vencimento em 2014 (os “*Bonds Antigos*”) por novos *Bonds* de 9,375%, com vencimento em 2014 (os “*Bonds Novos*”), no montante total de até US\$200.000.000. Os *Bonds Novos* não estão sujeitos às restrições de transferência aplicadas aos *Bonds Antigos*, mas têm substancialmente os mesmos termos dos *Bonds Antigos*.

A Oferta de Troca, anteriormente programada para vencer às 17 horas, horário de Nova York, do dia 20 de novembro de 2004, agora vencerá às 17 horas, horário de Nova York, do dia 14 de dezembro de 2004. A Oferta de Troca foi estendida para dar outra oportunidade a seus titulares para trocar seus *bonds*.

O Código Comum (*Common Code*) e os números ISIN para a Regra 144A (*Rule 144A*) dos *Bonds Antigos* são 018649390 e US10553MAA99, respectivamente, e o Código Comum (*Common Code*) e os números ISIN para a Regulamentação S (*Regulation S*) dos *Bonds Antigos* são 018649314 e USP18445AC38, respectivamente.

Para maiores informações, favor entrar em contato com: The Bank of New York, 101 Barclay Street Nova York, Nova York 10286, Aos Cuidados de: Sr. Kin Lau e The Bank of New York (Luxemburgo) S.A., 1A, Hoehenhof, L-1736 Senningerberg, Luxemburgo.

Este comunicado não representa uma oferta de troca nem mesmo uma solicitação para troca de valores mobiliários.

* * *

Este comunicado ao mercado contém previsões acerca de eventos futuros que não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas as expectativas dos administradores da companhia. Termos como “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, entre outros, visam identificar tais previsões, que evidentemente envolvem riscos ou incertezas. Resultados futuros das operações podem diferir das atuais expectativas. Essas previsões refletem a opinião na data em que foram feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.